

Introdução

A presente pesquisa propõe relacionar as vivências de prazer e sofrimento no trabalho de docentes universitários. Para isso, foram realizadas entrevistas individuais, bem como foi feito um grupo de trabalhadores do ensino superior privado que atuam tanto em cursos de graduação ou pós-graduação. Neste contexto, visamos compreender o discurso das relações laborais presentes no espaço universitário.

Objetivos

• Objetivo Geral:

Compreender a dinâmica prazer-sofrimento no trabalho de docentes universitários vivenciada no contexto acadêmico de instituições de ensino superior privadas, analisando o modo como esta relação produz impacto na saúde destes trabalhadores.

• Objetivos específicos:

1. Identificar de que forma as relações de trabalho, em instituições de ensino superior privadas, incidem sobre a produção de subjetividade de docentes universitários.
2. Problematizar as vivências dos docentes universitários enquanto trabalhadores com formação superior contínua/extensa.
3. Compreender as estratégias coletivas que promovam saúde, elaboradas pelos docentes universitários investigados.

Metodologia

• O processo grupal da pesquisa fundamenta-se teórico e metodologicamente em Christophe Dejours(2004) conforme a proposta da escuta coletiva.

• Foi feito um levantamento bibliográfico sobre o objeto de estudo.

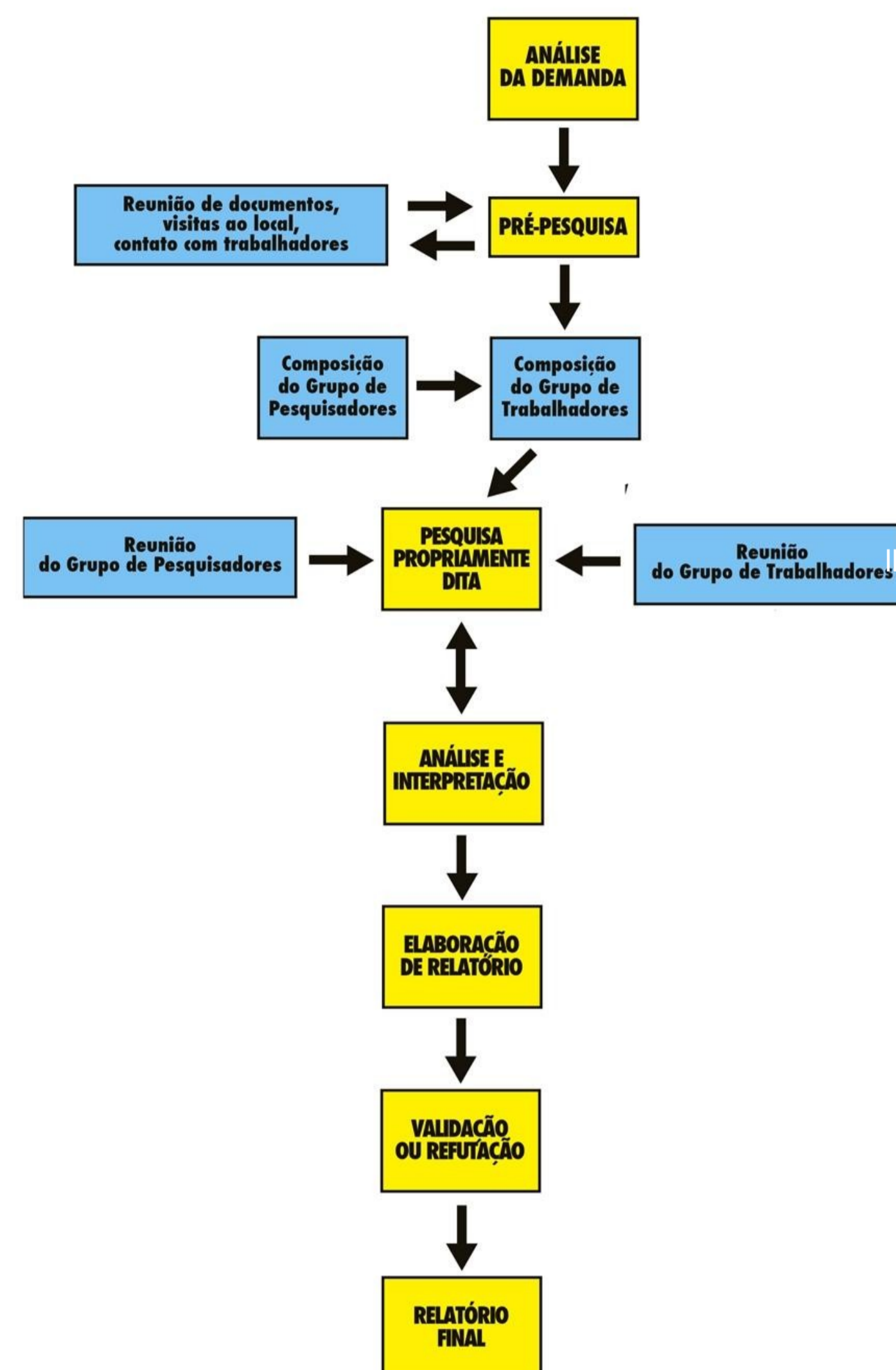
• Caracterização dos participantes:

15 professores universitários do ensino superior privado

Trabalhadores na sua respectiva universidade da região Sul do Brasil

Profissionais de diversas áreas de atuação docente interessados no desenvolvimento da pesquisa

• Procedimento esquemático da Metodologia em PdT:



Fonte: Bottega, 2009

Resultados e Discussão

• Foi problematizada a realidade na qual os professores universitários estão inseridos. Dessa forma, foi identificado que a sobrecarga de trabalho repercute na saúde física e mental dos docentes universitários.

• O possível investimento de espaços coletivos produtores de saúde é pensado, onde possa acontecer a reflexão, a escuta dos sujeitos e o entendimento dos espaços de trabalho.

• Dejours(2004) destaca que quando desenvolvemos uma pesquisa, existe a presença de alguns riscos que estão implícitos no processo. Tais riscos podem ser resumidos em três importantes questões relevantes ao trabalho do pesquisador, sendo eles:

1. a possibilidade de nada encontrar;
2. a possibilidade de não encontrar nada do que era previsto e
3. o risco de desestabilizar alguns aspectos relacionados ao trabalho, podendo envolver situações desagradáveis.

Referências Bibliográficas:

DEJOURS, Christophe. Addendum - A Metodologia em Psicopatologia do Trabalho. In: LANCMAN, S. e SZNELWAR, L.I. Christophe Dejours - Da Psicopatologia à Psicodinâmica do Trabalho. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, Brasília: Paralelo, 2004.

BOTTEGA, Carla Garcia. Loucos ou heróis: um estudo sobre prazer e sofrimento no trabalho dos educadores sociais com adolescentes em situação de rua. Dissertação (Mestrado em Psicologia Social e Institucional) Universidade Federal do Rio grande do Sul, 2009.